

estabelecimento em outro município se a vaga remanescer.

terá efeito na hora da es-  
lha e à vista de documento  
comprobatório).

emp 2.5.8.115

## Guilherme Figueiredo em noite de autógrafos em Campinas

Com a presença de autoridades, intelectuais e admiradores de Guilherme Figueiredo, este consagrado escritor campineiro autografou o seu recente livro, o romance "14-Rue de Tilsitt". A reunião para esse fim realizou-se domingo último no Teatro Municipal "José de Castro Mendes".

Falando na ocasião, o prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro, secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, apresentou um ligeiro estudo crítico sobre o romance de Guilherme Figueiredo, salientando o fato de em suas páginas se retratarem aspectos da vida campineira, muito bem focalizados pelo autor.

Guilherme Figueiredo, por sua vez disse de seu amor a Campinas, terra onde nasceu e berço de sua mãe também. Recordando sugestiva página de escritor europeu, declarou que como acontece com os animais que, segundo o referido escritor, procuram o lugar onde nasceram, para morrer, pretende ele, também, retornar a sua terra para aqui viver os últimos anos de sua vida. Durante o seu rápido discurso, Guilherme Figueiredo anunciou a sua decisão de doar à Universidade Estadual de Campinas, a sua biblioteca.

Nascido em Campinas, em 1915, Guilherme Figueiredo, que é formado em Direito, estreou nas Letras com o poema "Um violino na sombra". Em 1939, publicou "vinte anos sem paisagem", romance. Escrevendo para o Teatro, Guilherme Figueiredo enriqueceu a bibliografia teatral, tanto com magníficas comédias, como com lições de dramaturgia e arte cênica, ministradas, através de diálogos, publicados pelo Serviço Nacional de Teatro, em

que entram personagens gregas. Transpôs para o tempo presente, episódios da antiguidade clássica, como "A raposa e as uvas", encenada também na Europa e Asia, "Um deus dormiu lá em casa" "Lisistrata" e "Os fantamas", todas sôbre temas gregos.

Ainda outras peças, figuram em sua bagagem teatral, como a comédia "Lady Godiva" e "O exilado". É ainda autor do romance "O outro lado do rio", "Tratado Geral dos chatos" e a novela "História para se ouvir de noite".

Nesse livro cheio de verve, Guilherme de Figueiredo integra na obra o cachorro "Brinquinho", de propriedade de rico fazendeiro de Campinas. Assim, o romance é um depoimento do próprio cão, que foi a Paris levado pelo fazendeiro, desejoso de com esse premio saldar a dívida contraída com "Brinquinho", por este ter-lhe salvo das garras de uma onça.

Mário da Silva Brito, que apresentou o livro, diz dele: "Um romance que somente uma literatura já adulta tem condições de produzir".

Entre as autoridades presentes, contavam-se o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves, o Coronel José Maria de Toledo Camargo, comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, o secretário José Alexandre dos Santos Ribeiro, e a diretora do Departamento Municipal de Cultura, sra. Marilúcia Nucci Vacchiano. Alguns intelectuais entre os quais o professor Odilon Nogueira de Matos e a escritora e sra. Maria José Pupo Nogueira, diretora do Teatro, se achavam presentes, prestigiando a noite de autógrafos promovida pela Prefeitura Municipal de Campinas.

conex Populares - 24 XII - 1975

SOCIEDADE CAMPINEIRA

DE RECORDAÇÃO DA